

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.921.040
Preferenciais	0
Total	9.921.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.064
Preferenciais	0
Total	3.064
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.034.017	1.108.608
1.01	Ativo Circulante	179.292	171.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	934	190
1.01.02	Aplicações Financeiras	592	230
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	592	230
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	592	230
1.01.03	Contas a Receber	66.433	59.631
1.01.03.01	Clientes	66.433	59.631
1.01.03.01.01	Clientes	69.256	62.597
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-2.823	-2.966
1.01.04	Estoques	61.598	54.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.357	2.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.357	2.970
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.378	54.107
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.534	44.811
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.534	44.811
1.01.08.03	Outros	15.844	9.296
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	15.844	9.296
1.02	Ativo Não Circulante	854.725	937.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	564.217	606.234
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.313	42.047
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.313	42.047
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	562.904	564.187
1.02.01.10.03	Títulos a Receber	93	0
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	211.165	203.521
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.318	2.173
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	23.864	33.911
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	882	0
1.02.02	Investimentos	137.021	181.586
1.02.02.01	Participações Societárias	137.003	181.569
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.796	181.182
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	207	387
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18	17
1.02.03	Imobilizado	128.385	123.663
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	112.959	109.599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.426	14.064
1.02.04	Intangível	25.102	25.713
1.02.04.01	Intangíveis	25.102	25.713
1.02.04.01.02	Software	350	961
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	24.752	24.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.034.017	1.108.608
2.01	Passivo Circulante	398.005	374.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.420	25.137
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.582	11.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.838	13.653
2.01.02	Fornecedores	54.891	37.853
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.083	25.296
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.808	12.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	90.370	95.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	89.244	93.986
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	89.244	93.986
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.069	1.895
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	57	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	204.782	185.446
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.568	184.130
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	203.568	184.130
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.214	1.316
2.01.05	Outras Obrigações	18.542	30.005
2.01.05.02	Outros	18.542	30.005
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	18.542	30.005
2.02	Passivo Não Circulante	498.439	570.539
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.233	25.912
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.945	25.606
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.945	25.606
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	288	306
2.02.02	Outras Obrigações	367.049	423.977
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	81.526	121.912
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	81.526	121.912
2.02.02.02	Outros	285.523	302.065
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	254.562	270.642
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	13.490	14.249
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	15.216	15.216
2.02.02.02.10	Fornecedores	2.255	1.958
2.02.03	Tributos Diferidos	23.151	29.827
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.151	29.827
2.02.04	Provisões	93.006	90.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.821	5.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.520	2.077
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.301	3.373
2.02.04.02	Outras Provisões	88.185	85.373
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	88.185	85.373
2.03	Patrimônio Líquido	137.573	163.739
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.955	19.381
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.351	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	24.895
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.789	15.160

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.018	278.058	96.780	267.512
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.868	-240.754	-80.825	-222.952
3.03	Resultado Bruto	15.150	37.304	15.955	44.560
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.339	-36.172	-6.248	-13.433
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.869	-23.372	-7.178	-20.888
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.014	-18.928	-6.088	-16.946
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.103	-16.315	-5.225	-14.417
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-911	-2.613	-863	-2.529
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.160	24.285	4.493	8.992
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.883	-5.518	-321	-1.877
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.733	-12.639	2.846	17.286
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.733	-12.639	2.846	17.286
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.189	1.132	9.707	31.127
3.06	Resultado Financeiro	-10.444	-30.439	-7.817	-27.363
3.06.01	Receitas Financeiras	2.042	10.498	3.825	9.742
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.486	-40.937	-11.642	-37.105
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.633	-29.307	1.890	3.764
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.458	7.512	3.300	2.623
3.08.01	Corrente	-47	-47	0	0
3.08.02	Diferido	4.505	7.559	3.300	2.623
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.175	-21.795	5.190	6.387
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.175	-21.795	5.190	6.387
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,12674	-2,19752	0,52329	0,64398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,12674	-2,19752	0,52329	0,64398

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.175	-21.795	5.190	6.387
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.550	-4.371	-4.781	3.886
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.550	-4.599	-4.719	4.325
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	0	228	-62	-439
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.725	-26.166	409	10.273

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.958	12.195
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.444	11.360
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-21.795	6.387
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	6.738	6.980
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	12.640	-17.286
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	21.522	19.274
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	2.898	-1.372
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.559	-2.623
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.486	835
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-10.850	21.041
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-93	0
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) de Estoques	-8.638	-1.042
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	17.031	-8.696
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	32.722	-8.325
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	19.250	8.897
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-883	-2.926
6.01.02.09	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-11.510	1.679
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	-43.515	-9.793
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.651	-12.187
6.02.01	Investimentos	-2.184	-1.831
6.02.02	Imobilizado	-11.467	-10.356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.437	103
6.03.01	Captação de Empréstimos	299.180	120.959
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-280.024	-98.797
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-12.719	-22.059
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	744	111
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190	275
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	934	386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.795	0	-21.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.795	0	-21.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.444	-13.815	-4.371
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	595	-595	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-202	202	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	33	-33	0
5.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-4.825	-4.825
5.06.05	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	454	454
5.06.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.018	-9.018	0
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-12.351	45.621	137.573

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.387	0	6.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.387	0	6.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.429	-4.543	3.886
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12.721	-12.721	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-4.325	4.325	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	33	-33	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	4.325	4.325
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-439	-439
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	54.302	8.666	50.195	156.921

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	351.515	339.667
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	351.372	339.515
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	143	152
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-218.509	-204.662
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-192.980	-181.204
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.529	-23.458
7.03	Valor Adicionado Bruto	133.006	135.005
7.04	Retenções	-6.738	-6.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.738	-6.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.268	128.025
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.185	36.767
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.640	17.286
7.06.02	Receitas Financeiras	10.498	9.742
7.06.03	Outros	26.327	9.739
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.453	164.792
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.453	164.792
7.08.01	Pessoal	88.979	81.404
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.982	66.904
7.08.01.02	Benefícios	11.669	10.459
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.328	4.041
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.546	39.133
7.08.02.01	Federais	28.131	28.339
7.08.02.02	Estaduais	13.098	10.461
7.08.02.03	Municipais	317	333
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.723	37.868
7.08.03.01	Juros	14.429	12.061
7.08.03.02	Aluguéis	786	763
7.08.03.03	Outras	26.508	25.044
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.795	6.387
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.795	6.387

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.435.498	1.448.472
1.01	Ativo Circulante	602.721	621.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.569	1.728
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.010	847
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.010	847
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.010	847
1.01.03	Contas a Receber	295.191	314.976
1.01.03.01	Clientes	295.191	314.976
1.01.03.01.01	Clientes	314.277	330.478
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-19.086	-15.502
1.01.04	Estoques	233.292	223.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.215	20.254
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.215	20.254
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.444	60.281
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.536	44.811
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.536	44.811
1.01.08.03	Outros	20.908	15.470
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	20.908	15.470
1.02	Ativo Não Circulante	832.777	827.286
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	626.650	631.804
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.622	1.758
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.622	1.758
1.02.01.04	Contas a Receber	1.608	734
1.02.01.04.01	Clientes	1.608	734
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.966	3.368
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.966	3.368
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	620.454	625.944
1.02.01.10.03	Títulos a Receber	166	0
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	218.256	210.356
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	49.227	54.081
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	26.968	36.925
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.255	0
1.02.02	Investimentos	991	1.171
1.02.02.01	Participações Societárias	224	404
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	224	404
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	767	767
1.02.03	Imobilizado	176.861	167.706
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	141.802	134.433
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.374	1.847
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	33.685	31.426
1.02.04	Intangível	28.275	26.605
1.02.04.01	Intangíveis	28.275	26.605
1.02.04.01.02	Software	3.007	1.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	25.268	25.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.435.498	1.448.472
2.01	Passivo Circulante	768.502	735.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.715	39.981
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.614	16.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.101	23.968
2.01.02	Fornecedores	103.928	95.628
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	88.452	75.220
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.476	20.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	116.515	123.485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	98.288	102.008
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	226	9
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	98.062	101.999
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.120	21.391
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	107	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	489.762	468.169
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	488.069	466.345
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	488.069	466.345
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.693	1.824
2.01.05	Outras Obrigações	10.582	8.290
2.01.05.02	Outros	10.582	8.290
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.582	8.290
2.02	Passivo Não Circulante	529.416	549.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.328	32.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.722	31.041
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	28.722	31.041
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.606	1.273
2.02.02	Outras Obrigações	474.755	483.720
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.404	18.134
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	22.404	18.134
2.02.02.02	Outros	452.351	465.586
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	25	14
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	352.318	363.722
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	77.816	79.473
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	19.672	19.946
2.02.02.02.10	Fornecedores	2.520	2.431
2.02.03	Tributos Diferidos	19.402	27.562
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.402	27.562
2.02.04	Provisões	4.931	5.577
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.931	5.577
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.631	2.204
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.300	3.373
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	137.580	163.746
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.955	19.381
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.351	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	24.895
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.789	15.160
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	256.290	729.888	250.591	701.465
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.980	-463.090	-156.806	-428.958
3.03	Resultado Bruto	96.310	266.798	93.785	272.507
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.241	-183.224	-62.689	-177.761
3.04.01	Despesas com Vendas	-56.212	-162.050	-54.688	-151.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.580	-45.819	-14.278	-38.782
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-14.669	-43.206	-13.415	-36.253
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-911	-2.613	-863	-2.529
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.480	30.635	6.714	14.876
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.929	-5.990	-437	-2.045
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.069	83.574	31.096	94.746
3.06	Resultado Financeiro	-42.585	-113.404	-28.399	-83.432
3.06.01	Receitas Financeiras	5.876	26.518	9.021	25.368
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.461	-139.922	-37.420	-108.800
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.516	-29.830	2.697	11.314
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.341	8.035	2.493	-4.927
3.08.01	Corrente	-656	-1.380	-685	-5.744
3.08.02	Diferido	4.997	9.415	3.178	817
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.175	-21.795	5.190	6.387
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.175	-21.795	5.190	6.387
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	5.190	6.387
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,12674	-2,19752	0,52329	0,64398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,12674	-2,19752	0,52329	0,64398

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.175	-21.795	5.190	6.387
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.550	-4.371	-4.781	3.886
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.550	-4.599	-4.719	4.325
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	0	228	-62	-439
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.725	-26.166	409	10.273
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.725	-26.166	409	10.273

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.770	-27.486
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.620	45.242
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-21.795	6.387
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	12.351	11.670
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	40.047	29.339
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	4.432	-1.337
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.415	-817
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.850	-72.728
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	8.649	-10.415
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-166	0
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) de Estoques	-11.324	-25.324
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	20.525	-20.195
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	4.671	-817
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	14.627	6.884
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-4.852	-6.584
6.01.02.11	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-1.585	566
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	-48.395	-16.843
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.793	-10.999
6.02.01	Imobilizado	-21.776	-21.371
6.02.02	Intangíveis	-2.017	0
6.02.03	Investimentos	0	10.372
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.864	39.137
6.03.01	Captação de Empréstimos	1.009.556	318.506
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-910.983	-224.162
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-81.709	-55.207
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	841	652
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.728	1.531
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.569	2.183

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.795	0	-21.795	0	-21.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.795	0	-21.795	0	-21.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.444	-13.815	-4.371	0	-4.371
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	595	-595	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-202	202	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-4.825	-4.825	0	-4.825
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	454	454	0	454
5.06.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.018	-9.018	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-12.351	45.621	137.573	7	137.580

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648	7	146.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648	7	146.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.387	0	6.387	0	6.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.387	0	6.387	0	6.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.429	-4.543	3.886	0	3.886
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12.721	-12.721	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-4.325	4.325	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	4.325	4.325	0	4.325
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-439	-439	0	-439
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	54.302	8.666	50.195	156.921	7	156.928

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	962.558	930.367
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	966.142	934.470
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.584	-4.103
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-577.339	-549.323
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-445.275	-442.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.064	-106.737
7.03	Valor Adicionado Bruto	385.219	381.044
7.04	Retenções	-12.351	-11.670
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.351	-11.670
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	372.868	369.374
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.577	39.017
7.06.02	Receitas Financeiras	26.518	25.368
7.06.03	Outros	34.059	13.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	433.445	408.391
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	433.445	408.391
7.08.01	Pessoal	153.418	136.951
7.08.01.01	Remuneração Direta	124.259	111.352
7.08.01.02	Benefícios	22.036	19.089
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.123	6.510
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	152.767	147.226
7.08.02.01	Federais	68.552	65.047
7.08.02.02	Estaduais	83.854	81.805
7.08.02.03	Municipais	361	374
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.055	117.827
7.08.03.01	Juros	99.316	78.812
7.08.03.02	Aluguéis	3.812	3.032
7.08.03.03	Outras	45.927	35.983
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.795	6.387
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.795	6.387

Comentário do Desempenho

Mundial SA



Relatório da Administração 3º ITR 2025



IMPALA



Comentário do Desempenho**MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO****Companhia Aberta****CNPJ 88.610.191/0001-54****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3º TRIMESTRE DE 2025 (ITR).**

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2024, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou receita líquida consolidada de R\$ 256,3 milhões, representando crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado reflete a resiliência da Mundial S.A. Produtos de Consumo diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado por inflação persistente, juros elevados e volatilidade cambial.

Mesmo em ambiente adverso, o desempenho foi sustentado por unidades estratégicas, com destaque para Pump Solutions e Food Service, que cresceram 15,4% e 6,2%, respectivamente. Em contrapartida, Personal Care & Cosmetics apresentou leve retração, movimento natural após ciclos anteriores de forte expansão. Essa diversificação de portfólio reforça a consistência da estratégia de crescimento equilibrado e de mitigação de riscos de mercado.

No acumulado de janeiro a setembro de 2025, a receita líquida atingiu R\$ 729,9 milhões, 4,1% acima do mesmo período de 2024. Esse desempenho reflete a continuidade dos investimentos em inovação, eficiência operacional e posicionamento multissetorial pilares fundamentais para a sustentabilidade da Companhia.

Comentário do Desempenho

A Companhia manteve seu compromisso com a gestão responsável do passivo tributário, avançando nas iniciativas de aquisição de precatórios federais com deságio voltadas à amortização de dívidas fiscais. Essa estratégia tem contribuído para a redução do custo financeiro, a preservação do fluxo de caixa operacional e o fortalecimento da estrutura de capital, assegurando bases sólidas para o crescimento futuro.

Em linha com essas iniciativas, a Companhia concretizou a venda de um imóvel por meio do sistema *Comprei*, da PGFN, destinando os recursos obtidos ao pagamento das parcelas do Termo de Transação Tributária (TT). A operação reforça a postura responsável e estratégica da Companhia na gestão de seu passivo e na busca por maior eficiência financeira.

O trimestre foi encerrado com resultado líquido negativo de R\$ 11,2 milhões, decorrente, principalmente, do aumento das despesas financeiras associadas ao endividamento e aos parcelamentos tributários, cujo indexador básico é a taxa Selic, que registrou elevação de 42,8% no 3T25 em comparação ao 3T24.

A Administração segue empenhada em reverter esse quadro, por meio do aprimoramento da eficiência operacional, da inovação contínua e da manutenção da disciplina financeira, visando à recuperação dos resultados e à geração sustentável de valor.

A Companhia segue investindo no fortalecimento de suas marcas, na modernização das operações e no desenvolvimento de soluções que aproximam a empresa dos consumidores, mantendo posição de liderança em segmentos estratégicos.

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a governança corporativa e a geração de valor sustentável para todos os stakeholders. Com responsabilidade e foco estratégico, a Mundial S.A. continua a construir uma Companhia mais forte, competitiva e preparada para o futuro.

A Administração

Comentário do Desempenho

Principais indicadores consolidados do 3º trimestre.

Principais resultados consolidados - R\$ mil	3T25	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Receita líquida	256.290	250.591	2,3%	729.888	701.465	4,1%
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(159.980)	(156.806)	2,0%	(463.090)	(428.958)	8,0%
Lucro bruto	96.310	93.785	2,7%	266.798	272.507	(2,1%)
Margem bruta	37,6%	37,4%	0,2 p.p.	36,6%	38,8%	-2,3 p.p.
Despesas operacionais	(69.241)	(62.689)	10,5%	(183.224)	(177.761)	3,1%
Despesas operacionais/receita líquida	27,0%	25,0%	2, p.p.	25,1%	25,3%	-0,2 p.p.
Resultado operacional antes do resultado financeiro	27.069	31.096	(12,9%)	83.574	94.746	(11,8%)
Resultado financeiro líquido	(42.585)	(28.399)	50,0%	(113.404)	(83.432)	35,9%
Despesas financeiras /receita líquida	16,6%	11,3%	5,3 p.p.	15,5%	11,9%	3,6 p.p.
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(15.516)	2.697	(675,3%)	(29.830)	11.314	(363,7%)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	4.341	2.493	74,1%	8.035	(4.927)	(263,1%)
Resultado líquido do período	(11.175)	5.190	(315,3%)	(21.795)	6.387	(441,2%)
Margem líquida	(4,4%)	2,1%	-6,5 p.p.	(3,0%)	0,9%	-3,9 p.p.
EBITDA - ajustado	32.062	39.712	(19,3%)	106.957	118.542	(9,8%)
Margem EBITDA Ajustada	12,5%	15,8%	-3,3 p.p.	14,7%	16,9%	-2,2 p.p.

No terceiro trimestre de 2025 (3T25), a Companhia registrou receita líquida consolidada de R\$ 256,3 milhões, aumento de 2,3% frente aos R\$ 250,6 milhões do 3T24. O crescimento demonstra a solidez das operações e a eficácia das estratégias comerciais, mesmo diante de um ambiente econômico restritivo, caracterizado por demanda moderada e custos financeiros mais altos.

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 160,0 milhões, alta de 2,0% frente ao mesmo período do ano anterior (R\$ 156,8 milhões). O lucro bruto atingiu R\$ 96,3 milhões, avanço de 2,7%, com margem bruta de 37,6%, ligeiramente superior aos 37,4% do 3T24.

As despesas operacionais líquidas somaram R\$ 69,2 milhões, aumento de 10,5% em relação aos R\$ 62,7 milhões do 3T24, representando 27,0% da receita líquida (25,0% no 3T24). O crescimento reflete, principalmente, maiores despesas comerciais e administrativas, parcialmente compensadas por ganhos de eficiência operacional.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 32,1 milhões, redução de 19,3% em relação aos R\$ 39,7 milhões do 3T24, com margem de 12,5% (15,8% no 3T24). A queda decorre do aumento das despesas operacionais e financeiras, que limitaram a captura integral dos ganhos de eficiência.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 42,6 milhões, impactado pelo elevado custo da dívida em ambiente de juros altos. No 3T25, a taxa Selic apresentou elevação de 42,8% em relação ao 3T24, mantendo-se em patamar elevado e com aumentos sucessivos. Esse cenário encareceu financiamentos, restringiu o crédito e elevou o custo da dívida, impactando negativamente o resultado financeiro.

Como consequência, a Companhia encerrou o trimestre com prejuízo líquido de R\$ 11,2 milhões, revertendo o lucro líquido de R\$ 5,2 milhões obtido no 3T24.

Apesar do cenário macroeconômico desafiador, a Companhia segue focada em disciplina financeira, otimização de custos e fortalecimento do portfólio de negócios, reafirmando a consistência de sua estratégia e o compromisso com a geração de valor sustentável no médio e longo prazo.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional por Unidade de Negócio

Personal Care & Cosmetics

A Unidade *Personal Care & Cosmetics*, por meio da marca Mundial, oferece uma ampla variedade de produtos para cuidados pessoais, atendendo tanto o público profissional quanto o doméstico. Seu portfólio inclui tesouras para unhas, cabelo e sobrancelha, pinças e cortadores, com destaque para os alicates de cutícula e unha, que há mais de seis décadas se tornaram referência de qualidade no Brasil e no exterior, sendo considerados os melhores do mundo. Além disso, a Unidade também comercializa os esmaltes da marca Impala, reconhecidos pela inovação, qualidade e uso de novas tecnologias. Sempre alinhada às tendências globais de moda e comportamento, a Impala busca constantemente aprimorar seus produtos para atender às exigências do mercado.



No 3T25, a Unidade lançou o alicate de cutícula Infinity, voltado ao uso profissional, produzido em aço inox de alta performance e apresentado na Beauty Fair 2025, reforçando o posicionamento da marca no segmento premium.

A unidade manteve presença relevante no mercado de beleza, com lançamentos inovadores que reforçam seu compromisso com a sustentabilidade, diversidade e inovação.

Entre os destaques de 2025, estão as coleções Maratonando com Impala Netflix, inspirada no universo do entretenimento, e Stitch, linha infantil à base d'água, segura e lavável, que estimula a criatividade e o autocuidado de forma lúdica. Ambas contribuíram positivamente para o desempenho da marca no período.

Comentário do Desempenho



A coleção A Cor da Sua Moda, 5ª edição ampliou o portfólio regular com dez novas tonalidades alinhadas às principais tendências de moda, enquanto a linha de cuidados especiais manteve bom desempenho em produtos voltados ao tratamento e fortalecimento das unhas.

Durante o 3T25, a Impala lançou a coleção POV (Point of View), criada em parceria com influenciadoras da Geração Z. Com 8 esmaltes, 4 top coats e 4 brilhos labiais veganos, a linha reforça o diálogo da marca com o público jovem e obteve forte engajamento nas redes sociais.

No segmento de acessórios, a linha Professional Premium de Podologia ampliou o portfólio técnico e modernizou produtos tradicionais. O programa de certificação de afiadores manteve expansão, fortalecendo o relacionamento com o mercado profissional.

Apesar de um ambiente desafiador, a Unidade Personal Care & Cosmetics manteve sua relevância estratégica para os resultados consolidados da companhia.

A Unidade registrou receita líquida de R\$ 132,8 milhões, o que representa 51,8% da receita consolidada e leve retração de 0,9% frente a 3T24. O lucro bruto foi de R\$ 59,6 milhões (margem 44,8%, +3,1 p.p.), e o EBITDA atingiu R\$ 21,5 milhões, com margem de 16,2% (+2,8 p.p.). No acumulado de nove meses, a receita somou R\$ 391,2 milhões (+1,0%), reafirmando a importância estratégica da unidade.

Destacam-se também os avanços em inovação e sustentabilidade, com o lançamento e expansão de linhas de produtos veganos, hipoalergênicos e cruelty-free em diferentes categorias, reforçando o compromisso da Companhia com tendências de consumo consciente, responsabilidade ambiental e criação de valor de longo prazo.

Esses resultados evidenciam a resiliência do modelo de negócios e o comprometimento da Companhia com a geração de valor sustentável, mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador.

Comentário do Desempenho

Metal Fasteners

A Unidade *Metal Fasteners*, que produz e comercializa itens de acabamento para as indústrias de confecção e calçados, tem uma longa tradição no mercado. Desde 1896, a marca Eberle é reconhecida por sua liderança na fabricação de aviamentos metálicos, como botões, ilhoses, etiquetas e enfeites, sendo uma referência no setor. Seus produtos atendem a diferentes segmentos, desde linhas mais sofisticadas até itens massificados, voltados para peças de preço mais acessível.



Durante 2025, o mercado brasileiro de aviamentos apresentou leve recuperação, impulsionada pela retomada da cadeia têxtil e calçadista, mas pressionada por importações asiáticas. Nesse contexto, a Eberle enfrentou maior concorrência e compressão de margens, compensadas parcialmente por produtos de maior valor agregado e ações de inovação.

No 3T25, a Unidade registrou receita líquida de R\$ 38,7 milhões (-1,6% vs. 3T24), correspondendo a 15,1% da receita consolidada. O lucro bruto foi de R\$ 8,3 milhões (-15,8 %), com margem de 21,5% (-3,6 p.p.). O EBITDA permaneceu positivo em R\$ 228 mil, margem de 1,0% (-6,6 p.p.), impactado pelo aumento de custos e concorrência.

Mesmo com margens pressionadas, a unidade avançou em automação, racionalização de estoques e expansão de produtos sustentáveis. O reforço em design e atendimento customizado fortaleceu a diferenciação da marca Eberle em nichos de maior rentabilidade.

No acumulado de nove meses, a receita somou R\$ 108,2 milhões (+0,7% em relação 3T24). Espera-se recuperação gradual de margens com foco em produtividade, gestão de custos e ajustes comerciais, assegurando a sustentabilidade do negócio e a liderança da marca Eberle no mercado nacional.

Food Service



Desde 1936, a marca Hércules é reconhecida pela tradição e qualidade na produção de utensílios para culinária profissional e doméstica. Seu portfólio contempla panelas, facas, talheres, baixelas e outros itens, abrangendo produtos de marca própria e licenciados.

A Unidade mantém foco em oferecer soluções que unem design, funcionalidade

e durabilidade, atendendo tanto o mercado profissional quanto o consumidor doméstico. As

Comentário do Desempenho

novidades que reforçam sua versatilidade e capacidade de inovação, com destaque para a nova linha de facas especializadas incluindo modelos para pão, a linha de talheres Ilhéus e as painéis Marine, que combinam estética moderna, tecnologia e praticidade.

Encerrando o trimestre, o desempenho operacional e financeiro da Unidade refletiu esse posicionamento sólido e inovador. A receita líquida do 3T25 foi de R\$ 36,1 milhões, crescimento de 6,2% em relação ao 3T24 (R\$ 34,0 milhões), representando 14,8% da receita consolidada.

O lucro bruto atingiu R\$ 12,3 milhões redução de 1,2% em comparação ao mesmo trimestre de 2024, com margem de 34,1% (-2,6 p.p.), e o EBITDA foi de R\$ 110 mil (margem de 0,3%, ante 8,3% em 3T24).

Apesar da pressão sobre as margens, decorrente do aumento de custos de matérias-primas, a receita líquida acumulada de janeiro a setembro de 2025 totalizou R\$ 100,9 milhões, crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2024 que foi de R\$ 92,9 milhões. Esse desempenho confirma a resiliência da unidade, sustentada pela expansão comercial e pelo fortalecimento do relacionamento com clientes.

Pump Solutions

A Unidade Pump Solutions é dedicada à produção e comercialização de motobombas com a marca Syllent, utilizadas na movimentação de água em hidromassagens, piscinas, segmentos náuticos, hidrolazer e sistemas de pressurização hidráulica. A marca é reconhecida por seu conceito pioneiro em motobombas silenciosas, que alia desempenho, eficiência energética e baixo ruído.

Destacaram-se os lançamentos da linha de pressurizadores com inversor de frequência e do gerador automatizado de cloro EcoChlor Geração II, desenvolvido para uso em piscinas residenciais e comerciais. O equipamento conta com controle via aplicativo, sistema autolimpante de placas e proteção IP54, oferecendo praticidade, tecnologia e baixo custo de manutenção.

Essas inovações reforçam o posicionamento da Syllent como referência em soluções completas e inteligentes para tratamento e movimentação de água, ampliando sua presença nos mercados de piscinas e spas e consolidando a marca entre as três maiores do segmento no Brasil.

Encerrando o trimestre, o desempenho operacional e financeiro da Unidade refletiu o fortalecimento da atuação comercial e o sucesso dos lançamentos recentes. No 3T25, a



Comentário do Desempenho

Unidade registrou receita líquida de R\$ 37,9 milhões, crescimento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2024. O lucro bruto foi de R\$ 11,9 milhões, aumento de 13,6% em comparação ao 3T24, com margem bruta de 31,4%, leve redução de 0,5 ponto percentual.

O EBITDA totalizou R\$ 6,0 milhões, melhora de 4,6% em relação ao 3T24, com margem de 15,8%, ante 17,4% no mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado de janeiro a setembro de 2025, a Unidade apresentou receita líquida de R\$ 100,4 milhões, crescimento de 19,0% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho comprova o acerto da estratégia comercial e de inovação tecnológica, sustentando perspectivas de recomposição gradual das margens e de fortalecimento contínuo da marca Syllent nos mercados em que atua.



Crafts

A Unidade Crafts compreende a linha de tesouras para os mais diversos usos, produzidas no País e no exterior sob a marca Mundial. O portfólio abrange desde os modelos tradicionais de corte e costura até as tesouras escolares e de artesanato, desenvolvidas para atender às necessidades de uso doméstico e industrial, com foco em durabilidade, ergonomia e funcionalidade.

A Companhia também oferece modelos voltados aos públicos feminino e masculino, ampliando o alcance da marca e reforçando sua tradição em qualidade. Nos últimos anos, o portfólio foi expandido com o lançamento da linha de tesouras forjadas Onyx, desenvolvida para proporcionar maior conforto e acessibilidade. Com lâminas revestidas em preto, que garantem resistência à oxidação, e cabos com pintura emborrachada, os produtos dessa linha oferecem melhor ergonomia e precisão de corte.

Encerrando o trimestre, o desempenho da Unidade refletiu os desafios do ambiente de consumo e do aumento de custos operacionais. No 3T25, a Unidade registrou receita líquida de R\$ 10,8 milhões, melhora de 3,2% em relação ao 3T24, e lucro bruto de R\$ 4,2 milhões, queda de 15,9% em comparação ao mesmo trimestre de 2024, com margem bruta de 39,2%, redução de 8,9 pontos percentuais.

O EBITDA foi de R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 3,3 milhões no 3T24, impactado pelo aumento de custos operacionais e menor volume em alguns segmentos de venda.

No acumulado de janeiro a setembro de 2025, a Unidade apresentou receita líquida de R\$ 10,8 milhões, crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2024.

Comentário do Desempenho

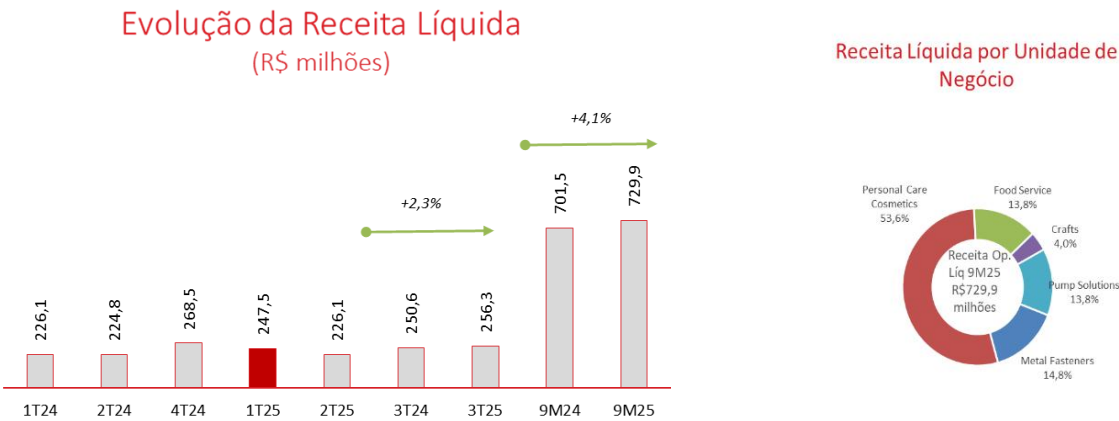
Mesmo diante da retração, a Unidade Crafts mantém importância estratégica dentro do portfólio da Companhia, tanto por sua relevância histórica quanto pelo forte reconhecimento de marca, contribuindo para a diversificação e cobertura multissetorial da Mundial S.A.

Desempenho Econômico e Financeiro

Receita Líquida

A Companhia vem apresentando crescimento consistente da receita líquida ao longo dos últimos trimestres, refletindo o bom desempenho das unidades de negócio e a eficácia das iniciativas comerciais e operacionais implementadas. Após o ponto de inflexão observado no 2T24, quando a receita atingiu R\$ 224,8 milhões, a Companhia manteve seu ritmo de expansão, alcançando R\$ 256,3 milhões no 3T25, o que representa crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período de 2024.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025 (9M25), a receita líquida totalizou R\$ 729,9 milhões, avanço de 4,1% frente aos R\$ 701,5 milhões registrados no 9M24. O desempenho foi sustentado por uma combinação equilibrada entre diversificação de portfólio, expansão comercial e ganhos de eficiência operacional, fatores que vêm contribuindo para o fortalecimento da posição competitiva da Companhia nos segmentos em que atua.



Esses resultados consolidam a eficácia da estratégia de diversificação adotada pela Companhia, que assegura maior estabilidade e equilíbrio frente às oscilações de mercado e sustenta uma trajetória de crescimento sustentável no longo prazo.

Comentário do Desempenho

CPV e Resultado Bruto

O custo dos produtos vendidos (CPV) consolidado totalizou R\$ 160,0 milhões no 3T25, aumento de 2,0% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 156,8 milhões). Esse crescimento ocorreu em ritmo inferior ao da receita líquida, que avançou 2,3% no mesmo comparativo, refletindo ganhos de produtividade e melhor aproveitamento da capacidade instalada.

O lucro bruto atingiu R\$ 96,3 milhões, alta de 2,7%, com margem bruta de 37,6%, praticamente estável frente aos 37,4% registrados no 3T24.

O resultado demonstra o efetivo controle de custos e ganhos de eficiência produtiva, que compensaram parcialmente os efeitos inflacionários sobre insumos e despesas logísticas, contribuindo para a manutenção da rentabilidade bruta em patamar saudável, mesmo em um contexto de custos pressionados.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 69,2 milhões no 3T25, crescimento de 10,4% em relação ao 3T24, representando 27,0% da receita líquida, ante 25,0% no mesmo trimestre do ano anterior.

O principal grupo de despesas foi o de vendas, que somou R\$ 56,2 milhões no trimestre, aumento de 2,8% frente aos R\$ 54,7 milhões do 3T24, variação 0,8 ponto percentual acima do crescimento da receita líquida no período. Esse movimento reflete maiores investimentos em ações comerciais e de marketing, voltados ao fortalecimento das marcas e expansão de mercado.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 15,6 milhões, um aumento absoluto de R\$ 1,3 milhão em relação aos R\$ 14,3 milhões registrados no 3T24, reflexo, em parte, da pressão inflacionária sobre custos corporativos e serviços de apoio à gestão.

Por outro lado, a linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou saldo positivo de R\$ 2,6 milhões, inferior ao registrado no mesmo período de 2024. Essa variação foi impactada pela venda de um imóvel, que gerou receita de R\$ 11,9 milhões e perda contábil de R\$ 2,7 milhões. Os recursos obtidos com a operação foram direcionados à amortização de parcelas da Transação Tributária, conforme acordo firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Despesas Operacionais (RS mil)	3T25	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Despesas com vendas	(56.212)	(54.688)	2,8%	(162.050)	(151.810)	6,7%
Despesas gerais e administrativas	(15.579)	(14.279)	9,1%	(45.818)	(38.783)	18,1%
Outras receitas/despesas operacionais	2.551	6.277	(59,4%)	24.645	12.832	92,1%
Despesas operacionais	(69.240)	(62.690)	10,4%	(183.223)	(177.761)	3,1%

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

O EBITDA¹ ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), desconsiderando os efeitos de ajustes a valor presente, totalizou R\$ 32,1 milhões no 3T25, representando redução de 19,3% em relação aos R\$ 39,7 milhões registrados no 3T24.

A margem EBITDA ajustada foi de 12,5%, queda de 5,2 pontos percentuais frente aos 17,7% observados no mesmo período de 2024, reflexo do aumento de custos operacionais e do ambiente macroeconômico desafiador, marcado por pressões inflacionárias e juros elevados. No acumulado de janeiro a setembro de 2025, o EBITDA ajustado somou R\$ 107,0 milhões, retração de 9,8% em comparação aos R\$ 118,5 milhões registrados em 2024, com margem de 14,7%, ante 16,9% no mesmo período do ano anterior.

O desempenho reflete a resiliência operacional da Companhia, que vem adotando iniciativas de eficiência e controle de despesas, buscando mitigar os efeitos do cenário de custos elevados e preservar a rentabilidade dos negócios.

EBITDA (R\$ mil)	3T25	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Resultado líquido do período	(11.175)	5.190	-315,3%	(21.795)	6.387	-441,2%
(+) Resultado financeiro	42.585	28.399	50,0%	113.404	83.432	35,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(4.341)	(2.493)	74,1%	(8.035)	4.927	-263,1%
(+) Depreciação e amortização	4.192	3.887	7,8%	12.351	11.670	5,8%
EBITDA	31.261	34.983	-10,6%	95.925	106.416	-9,9%
Reconciliação do resultado	801	4.729	-83,1%	11.032	12.126	-9,0%
Ajuste a valor presente de cliente (reduzidor da RL)	1.054	6.178	-82,9%	14.498	16.882	-14,1%
Ajuste a valor presente de fornecedor (reduzidor do CPV)	(253)	(1.449)	-82,6%	(3.466)	(4.756)	-27,1%
* EBITDA - ajustado	32.062	39.712	-19,3%	106.957	118.542	-9,8%
Margem EBITDA - ajustada	12,5%	17,7%	-5,2 p.p.	14,7%	16,9%	-2,2 p.p.

¹O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2025 (3T25), a Companhia apresentou redução de 34,9% nas receitas financeiras, que totalizaram R\$ 5,9 milhões, frente aos R\$ 9,0 milhões registrados no 3T24.

As despesas financeiras, relacionadas a empréstimos e financiamentos, aumentaram 37,4%, totalizando R\$ 35,2 milhões, ante R\$ 25,6 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre, principalmente, do cenário macroeconômico que exerceu pressão negativa sobre o resultado financeiro. A taxa Selic apresentou elevação de 42,8% em relação ao 3T24, permanecendo em patamar elevado (15% a.a.), o que ampliou significativamente o custo da dívida. Esse contexto impactou sobretudo as despesas com juros, com destaque para a linha de outras despesas financeiras, associadas a parcelamentos tributários e obrigações fiscais.

Comentário do Desempenho

No grupo de outras despesas financeiras, a atualização monetária dos parcelamentos tributários somou R\$ 13,3 milhões no trimestre, aumento de 12,3% em relação ao 3T24. Esse avanço reflete diretamente o encarecimento do custo da dívida, decorrente da manutenção da Selic em níveis elevados e da postergação dos cortes de juros esperados para o período. Como consequência, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 42,6 milhões, aumento de 50,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, pressionando significativamente o desempenho da Companhia no trimestre.

A Administração segue monitorando de perto as condições de crédito e a estrutura de endividamento, com foco na otimização do custo financeiro, na gestão ativa do passivo e no alongamento do perfil da dívida, de forma a preservar a liquidez e a sustentabilidade financeira no médio prazo.

Resultado financeiro (R\$ mil)	3T25	3T24	Variação	9M25	9M24	Variação
Receitas financeiras	5.876	9.021	(34,9%)	26.518	25.368	4,5%
Outras receitas financeiras	245	187	31,0%	1.395	1.434	(2,7%)
Atualização de diretos creditórios	1.386	2.926	(52,6%)	7.533	6.940	8,5%
AVP - Cliente	4.245	5.908	(28,1%)	17.590	16.994	3,5%
Despesas financeiras	(35.186)	(25.600)	37,4%	(99.316)	(78.812)	26,0%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(35.534)	(26.723)	33,0%	(97.501)	(79.159)	23,2%
Variação cambial	348	1.123	(69,0%)	(1.815)	347	(623,0%)
Outras despesas financeiras - parcelamentos tributário e outros	(13.275)	(11.820)	12,3%	(40.606)	(29.988)	35,4%
Outras despesas financeiras	(12.514)	(10.268)	21,9%	(36.212)	(25.687)	41,0%
AVP - Fornecedor	(761)	(1.552)	(51,0%)	(4.394)	(4.301)	2,2%
Total das despesas financeiras	(48.461)	(37.420)	29,5%	(139.922)	(108.800)	28,6%
Resultado financeiro líquido	(42.585)	(28.399)	50,0%	(113.404)	(83.432)	35,9%

Resultado Líquido do Período

Como reflexo do desempenho operacional e do cenário financeiro, a Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2025 (3T25) com prejuízo líquido de R\$ 11,2 milhões, revertendo o lucro líquido de R\$ 5,2 milhões obtido no 3T24.

Embora o desempenho operacional tenha se mantido positivo com crescimento de receita e estabilidade da margem bruta, o resultado financeiro negativo, influenciado pelo aumento das despesas financeiras e pela elevação de 42,8% na taxa Selic, exerceu pressão decisiva sobre o lucro líquido do período, resultando na reversão para prejuízo.

A margem líquida negativa de 4,4% reflete o ambiente macroeconômico restritivo, caracterizado por juros elevados e custos financeiros crescentes. Ainda assim, a Administração permanece comprometida com a eficiência operacional, o controle rigoroso de custos e a disciplina financeira, visando restabelecer a rentabilidade e sustentar o crescimento sustentável da Companhia nos próximos trimestres.

Comentário do Desempenho

Endividamento

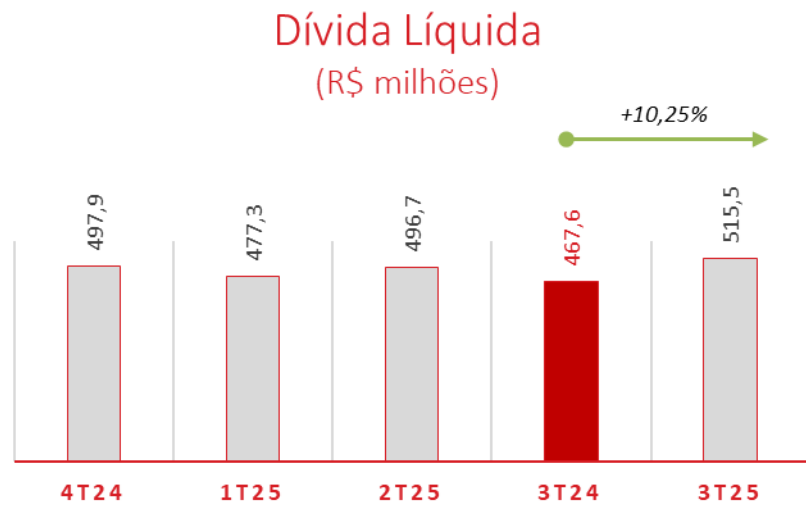
No 3º trimestre de 2025 (3T25), o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 515,5 milhões, representando aumento de 10,3 % em relação ao 3T24 (R\$ 467,6 milhões) e 4,0 % acima do valor registrado no 2T25 (R\$ 496,7 milhões).

O endividamento bruto

atingiu R\$ 520,1 milhões (+10,6% em relação ao 3T24), refletindo a expansão das operações, com maior demanda por capital de giro e investimentos em modernização fabril e recomposição de estoques.

A dívida de curto prazo representou 94,2% do total (93,5% no 3T24), evidenciando a necessidade de alongamento do perfil da dívida e redução do custo financeiro.

A Companhia permanece atenta às condições de mercado e busca constantemente alternativas de captação mais competitivas, assegurando solidez, liquidez e sustentabilidade financeira no longo prazo.



Passivo Tributário

O passivo tributário segue sendo uma rubrica relevante nas demonstrações financeiras. Em linha com sua política de regularização fiscal, a Companhia e suas controladas mantêm o Acordo de Transação Individual com a PGFN, que prevê o parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia mantém a adimplência das parcelas pactuadas e adota medidas para amortização mediante utilização de precatórios federais e alienação de ativos.

Permanece em execução a estratégia de aquisição de precatórios com deságio, visando otimizar a amortização da dívida tributária e preservar o fluxo de caixa operacional. Essa política é conduzida em paralelo à venda de imóveis não operacionais, no âmbito do programa "Comprei" da PGFN, reforçando a disciplina financeira e o fortalecimento da estrutura de capital.

Comentário do Desempenho

Investimentos

No terceiro trimestre de 2025 (3T25), a Companhia realizou investimentos de R\$ 7,1 milhões, valor 10,3% inferior ao registrado no 3T24 (R\$ 7,9 milhões). Os aportes concentraram-se em modernização industrial e projetos de tecnologia da informação, voltados à melhoria da eficiência operacional e à otimização de processos produtivos.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025 (9M25), os investimentos totalizaram R\$ 20,4 milhões, 10,9% acima do montante registrado no mesmo período de 2024 (R\$ 18,4 milhões). Desse total, aproximadamente R\$ 18,4 milhões foram direcionados à modernização industrial, enquanto R\$ 2,0 milhões foram aplicados na atualização do sistema ERP, reforçando o compromisso da Companhia com a digitalização, integração e aprimoramento dos controles corporativos.

Os investimentos realizados refletem a continuidade do plano estratégico voltado à modernização das operações, ganhos de produtividade e fortalecimento da base tecnológica, assegurando sustentabilidade e competitividade de longo prazo.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

No terceiro trimestre de 2025 (3T25), a Companhia apresentou receita líquida 2,3% superior à do mesmo período de 2024, com margem bruta estável e valor adicionado líquido a distribuir praticamente inalterado, refletindo o equilíbrio das operações e a manutenção da capacidade de geração de valor.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025 (9M25), o valor adicionado manteve-se consistente, sustentado por ganhos de eficiência operacional e gestão disciplinada de despesas.

Esses resultados evidenciam a resiliência do modelo de negócios e o comprometimento da Companhia com a criação de valor sustentável, mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador.

Comentário do Desempenho

Demonstrações de valor adicionado R\$ mil -	3T25	3T24	9M25	9M24
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	335.892	329.354	962.558	930.367
Custos dos prods. Mercs. e servs. vendidos a terceiros e outros	(199.065)	(197.527)	(577.339)	(549.323)
Valor adicionado bruto	136.827	131.828	385.219	381.044
Depreciação e amortização	(4.192)	(3.887)	(12.351)	(11.670)
Valor adicionado produzido pela entidade	132.635	127.941	372.868	369.374
Receitas financeiras e outros	13.424	18.477	60.577	39.017
Valor adicionado líquido a distribuir	146.059	146.418	433.445	408.391
Pessoal	53.454	47.614	153.418	136.951
Impostos, taxas e contribuições	51.663	51.964	152.767	147.226
Remuneração de capitais de terceiros	52.116	41.649	149.055	117.827
Remuneração de capitais próprio	(11.176)	5.190	(21.795)	6.387
Distribuição do valor adicionado	%	%	%	%
Pessoal	36,6%	32,5%	35,4%	33,5%
Impostos, taxas e contribuições	35,4%	35,5%	35,2%	36,1%
Remuneração de capitais de terceiros	35,7%	28,4%	34,4%	28,9%
Remuneração de capital próprio	(7,7%)	3,5%	(5,0%)	1,6%
Margem sobre % líquida	43,5%	44,5%	45,0%	43,9%

Audidores independentes – Resolução CVM 162/22

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a responsável pelos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

Em conformidade com as normas brasileiras de independência e ética profissional, não foram contratados outros serviços da referida empresa durante o exercício. A Companhia reafirma seu compromisso com governança, transparência e integridade nas práticas contábeis e financeiras.

Notas Explicativas



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Companhia estão organizadas em unidades de negócios distintas, que operam nos seguintes segmentos:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e comercialização de produtos de cuidados pessoais para uso profissional e doméstico com a marca *Mundial*, referência no mercado de alicates para cutículas e unhas, tesouras, pinças, entre outros, bem como a importação e exportação destes produtos, inclusive de matérias-primas e equipamentos.

Metal Fasteners: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção como botões e ilhoses, calçados de couro e plástico, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria com a *marca Eberle*, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica e metálica.

Food Service: tem por objeto a fabricação e, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, panelas, facas, baixelas e utensílios domésticos, tanto produto de marca própria como produtos com marca licenciada, bem como a importação e exportação destes produtos.

Crafts: tem por objeto a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras, desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, bem como a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, também denominada divisão Cosmetics atua na produção e comercialização de esmaltes e outros itens de beleza pessoal com a *marca Impala*, bem como efetua a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, denominada divisão Pump Solutions, atua na produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água com a *marca Syllent*.

Através das controladas diretas, a Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, Mundial Consumer Products

Notas Explicativas

International S.A, com sede no Uruguai e a Mund Europe, LDA, com sede em Portugal, atuam na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Unidades Personal Care & Cosmetics, Food Service e Crafts.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o ticker MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia reafirma sua capacidade de cumprir as obrigações financeiras assumidas e informa que medidas significativas foram implementadas para abordar os pontos destacados nas Notas Explicativas 16 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 17 (Empréstimos e Financiamentos).

Nota Explicativa 16 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio para pagamento de parcelas, além de negociações para a venda de imóveis não operacionais, dentro do programa denominado “Comprei”. Essas medidas têm o objetivo de preservar o fluxo de caixa e assegurar a quitação da dívida tributária, em alinhamento com a política financeira da Administração.

Nota Explicativa 17 - Empréstimos e Financiamentos

O saldo elevado registrado ao final do período reflete o aumento das atividades operacionais, que demandaram maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e realizar investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris.

Apesar dos desafios relacionados à estrutura de capital, ao elevado custo financeiro e à baixa liquidez corrente, a Administração considera o acordo firmado com a PGFN um marco estratégico para a reestruturação financeira da Companhia. Esse acordo não apenas assegura a regularidade fiscal, mas também estabelece bases sólidas para um crescimento sustentável das operações.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITRs, sendo identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

Notas Explicativas

As Informações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2025, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de novembro de 2025.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes, estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão negócio.

3.3. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 06 – Provisão para perda estimada;
Nota explicativa 12 – Imóveis mantidos para vendas;
Nota explicativa 14 e 15 – Revisão de vida útil e Impairment de ativo imobilizado e intangível;
Nota explicativa 18 – Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas;
Nota explicativa 19 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
Nota explicativa 25 e 26 – Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente e;
Nota explicativa 27 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações financeiras individuais e consolidadas incluem a controladora Companhia e suas controladas, com as seguintes participações diretas e indiretas:

Notas Explicativas

	% de participação 30/09/25		% de participação 31/12/24	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (**)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A. (*)	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A (**)	100,00	-	100,00	-
Mund Europe (**)	99,95	0,05	99,92	0,08

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(**) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/18 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindas de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As práticas contábeis das controladas estão alinhadas com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas informações individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos

Notas Explicativas

classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, direitos creditórios, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, constituindo uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para este fim. Ademais, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de “default” que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e ao montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas. Ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 6 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 9 - Direitos Creditórios
- Nota explicativa 11 – Debêntures

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Notas Explicativas

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras, de liquidez imediata, os quais possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de negociação com seus clientes.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, é aplicado o teste de impairment, conforme mencionado na nota explicativa 6.

O critério de constituição das perdas estimadas de crédito leva em consideração a análise individual de todos os títulos conforme mencionado na nota explicativa 6.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

g. Ativo mantido para venda

O ativo mantido para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um ativo mantido para venda (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando um ativo mantido para venda previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendido, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

Notas Explicativas

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 70 anos;
- Instalações de 10 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 3 a 57 anos;
- Ferramentas de 7 a 20 anos;
- Computadores de 2 a 15 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos, com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

i. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade ou que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso da marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

j. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a práticas contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado pelos custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e, portanto, não considerou os custos diretos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo-o equivalente ao valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo

Notas Explicativas

método linear, com base no prazo remanescente dos contratos de arrendamento. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 20).

n. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são

Notas Explicativas

diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% - acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240/ano - para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Esses, são reconhecidos no resultado, exceto se forem relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado, sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, considerando qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do NBC TG 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente despesas corporativas, despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras, avaliadas pelo valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, os quais são registrados pelo seu valor justo e mantidos até o vencimento. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Notas Explicativas

	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
			30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa			934	190	2.569	1.728
Aplicações financeiras	2,17% a.m. (a)	até 24 m.	-	-	1.622	2.368
Aplicações financeiras CDB	4,91% a.m. do CDI	até 24 m.	592	230	2.010	237
			1.526	420	6.201	4.333
Ativo Circulante			1.526	420	4.579	2.575
Ativo Não Circulante			-	-	1.622	1.758
			1.526	420	6.201	4.333

(a) Aplicação financeira da empresa Mundial Argentina S/A.

6. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas médias de captações do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Duplicatas a receber mercado interno	40.195	32.381	283.936	300.236
Duplicatas a receber mercado externo	25.043	27.184	32.073	34.663
Duplicatas a receber de controladas	4.054	3.387	-	-
Ajuste a valor presente	(36)	(355)	(124)	(3.687)
	69.256	62.597	315.885	331.212
(-) Perdas estimadas	(2.823)	(2.966)	(19.086)	(15.502)
	66.433	59.631	296.799	315.710
Ativo Circulante	66.433	59.631	295.191	314.976
Ativo Não Circulante	-	-	1.608	734
	66.433	59.631	296.799	315.710

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	(2.966)	(3.251)	(15.502)	(11.361)
(-) Complemento	(150)	(253)	(4.316)	(6.026)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	293	538	732	1.885
Saldo final	(2.823)	(2.966)	(19.086)	(15.502)

O saldo de contas a receber de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
A vencer	43.643	36.250	244.778	292.923
Vencidos até 30 dias	3.605	3.737	6.635	6.959
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.176	3.170	12.082	12.256
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.033	2.193	14.785	6.656
Vencidos há mais de 181 dias	17.799	17.247	37.605	12.418
	69.256	62.597	315.885	331.212

Abertura dos saldos a vencer de contas a receber de clientes, no mercado interno e externo, por faixa etária de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
A vencer até 30 dias	17.983	16.015	78.406	119.522
A vencer entre 31 e 90 dias	20.065	14.983	132.289	144.163
A vencer entre 91 e 180 dias	5.317	4.939	30.868	28.925
A vencer há mais de 181 dias	278	313	3.215	313
	43.643	36.250	244.778	292.923

7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Mercadorias	14.059	12.158	161.919	163.725
Produtos acabados	13.203	12.737	26.298	17.845
Produtos em elaboração	10.484	9.325	13.948	12.962
Matérias-primas	23.852	20.064	31.277	28.744
Perdas estimadas	-	-	(150)	(176)
	61.598	54.284	233.292	223.100

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Créditos acumulados de ICMS (a)	-	-	47.630	52.117
Crédito acumulado de IPI	640	449	7.791	6.624
ICMS sobre aquisições de ativos	3.011	2.757	3.011	2.757
PIS e COFINS sobre aquisições de ativos	1.503	1.487	3.968	3.558
Outros	521	450	5.042	9.279
	5.675	5.143	67.442	74.335
Ativo circulante	3.357	2.970	18.215	20.254
Ativo não circulante	2.318	2.173	49.227	54.081
	5.675	5.143	67.442	74.335

Notas Explicativas

- a) Os créditos acumulados de ICMS, no montante consolidado de R\$ 47.630, referem-se substancialmente às operações da controlada Laboratório Avamiller, totalizando R\$ 32.332, originados pela diferença entre as alíquotas de entrada e de saída dos produtos.

9. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Direitos creditórios (a)	211.165	203.521	218.256	210.356
Depósitos judiciais tributário (b)	15.547	26.546	17.753	28.750
Depósitos judiciais trabalhista e cível	7.213	5.201	7.298	5.258
Créditos Eletrobrás (c)	8.171	1.107	8.171	1.107
Precatórios federais	427	-	426	-
Outras contas	8.350	10.353	14.228	17.280
	250.873	246.728	266.132	262.751
Ativo circulante	15.844	9.296	20.908	15.470
Ativo não circulante	235.029	237.432	245.224	247.281
	250.873	246.728	266.132	262.751

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento por parte do governo federal de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada em 2014 e 2016 totalizam montante de R\$ 117.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 77.575 reconhecido no resultado na mesma época. Em 30 de setembro de 2025 o montante atualizado pelo IPCA-E corresponde a R\$ 211.165 na Mundial e R\$ 218.256 no consolidado (em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 203.521 e R\$ 210.356 respectivamente).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo federal em aberto.

b) Depósitos judiciais tributários

O saldo em 30 de setembro de 2025 de R\$ 15.547 na controladora e de R\$ 17.753 no consolidado (em 31 de dezembro 2024 R\$ 26.546 e R\$ 28.750 respectivamente). Este, refere-se aos depósitos judiciais tributários que estão atrelados a nota explicativa 16, item “a”, que serão convertidos, no momento oportuno, no passivo tributário federal.

c) Empréstimos Compulsórios Eletrobras

Em 30 de setembro de 2025, o saldo registrado é de R\$ 8.171(R\$ 1.107 em 31 de dezembro de 2024), correspondente ao valor remanescente do acordo celebrado com a Eletrobrás, no montante total de R\$ 13.466, referente a créditos decorrentes de ações judiciais movidas pela Companhia com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., devidamente atualizados monetariamente desde a constituição do crédito.

Notas Explicativas

Do valor total do acordo, R\$ 5.295 já foram aplicados na amortização de parcelas do passivo tributário federal, no âmbito da Transação Tributária (TT), e o saldo remanescente será aplicado em momento oportuno, conforme previsto no Acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16, item “a”.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos às operações entre a controladora suas controladas e demais partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Todas as transações entre controladora e suas controladas foram eliminadas nas informações financeiras consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora, controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 30 setembro de 2025:

30/09/2025					
Operações ativo (passivo)	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	1.175
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	9.904
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	-	-	165
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	2.746	-	-	62.481
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.850
Mundial Argentina	-	3.033	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.425	-	-	-
Mundial Co	-	5.154	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	16.058	-
Mund Europe	-	818	-	-	-
Saldo em 30/09/25	324.582	26.176	1.313	16.058	81.526

Notas Explicativas

Operações ativo (passivo)	31/12/2024				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	402	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	32.053
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	40.039	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	82.057
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.851
Mundial Argentina	-	3.053	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	9.220	-
Mund Europe	-	322	293	-	-
Saldo em 31/12/24	324.582	23.540	42.047	9.220	121.912

Natureza de receitas (despesas)	30/09/2025		30/09/2024	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora				
Mundial Argentina	-	824	-	398
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	238	-	306
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	172.071	-	165.879
Laboratório Avamiller	-	15	-	49
Mundial Inc.	-	3.775	-	6.140
Mundial Co	-	2.249	-	1.199
Mund Europe	-	1.227	-	598
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	13.943	-	12.907	-
Saldo em 30/09/25	13.943	180.399	12.907	174.569

Consolidado	30/09/2025					Natureza receitas (despesas)	
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	-	-	1.175	-	-
Mundial Co	-	5.154	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.425	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	5.210	-	637	18.923	2.548	(2.266)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	-	24.505	2.306	-	(181)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	2.021	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	10.681	-	-	-
Saldo em 30/09/25	324.582	24.789	2.966	37.844	22.404	2.548	(2.447)

Notas Explicativas

Consolidado	2024					Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)					Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	402	-	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	4.862	-	-	16.658	2.002	(2.600)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	1.476	-	(242)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	1.050	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	7.146	-	-	-
Saldo em 31/12/24	324.582	25.027	3.368	8.196	18.134	2.002	(2.842)

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A. no montante de R\$ 389.007, atualmente o saldo é de R\$ 324.582, conforme descrito na nota explicativa 11.

Ativos e passivos por conta corrente

Movimentações de recursos decorrentes da gestão de caixa consolidada do grupo, realizadas sem qualquer remuneração e sem prazo de liquidação definido. Essas movimentações têm caráter recorrente, consistindo em envios e retornos de valores entre as sociedades, com o objetivo de otimizar a gestão financeira centralizada da companhia, não se caracterizando como operações isoladas ou eventuais.

Contas a receber por vendas

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas do grupo.

Contas a pagar *

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato.

Remuneração dos administradores

Conforme disposto no Capítulo III, Artigo 8º, do Estatuto Social, a administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros tomam posse mediante assinatura do termo de investidura.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. A Diretoria, por sua vez, é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, também com mandato de 1 (um) ano e possibilidade de reeleição.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovado o limite de remuneração anual global dos administradores no valor de R\$ 12.314, a ser corrigido anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A fixação da remuneração dos membros da administração é deliberada em reuniões do Conselho de Administração, levando em consideração as funções desempenhadas por cada executivo. A remuneração é composta por parcelas fixas e benefícios.

Em 30 de setembro de 2025 e 2024 a distribuição dessa remuneração encontra-se demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Remuneração fixa	2.613	2.529	2.613	2.529
Remuneração indireta e benefícios	919	1.369	5.488	4.541
	3.532	3.898	8.101	7.070

11. Debêntures a receber

Em 30 de setembro de 2025, o saldo das debêntures a receber inscritas em 13 de dezembro de 2013 é de R\$ 324.582 (R\$ 324.582 em 31 de dezembro de 2024).

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição da totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não-conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 389.007, por seu valor nominal à vista, mediante utilização de créditos que a Companhia detinha em face da Emissora. Tais créditos correspondiam ao saldo do mútuo e conta corrente devido pela Companhia em face da Emissora, cujo início de formação remonta ao ano de 1988. Na data da subscrição, referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures inscritas com ditos créditos são perpétuas. Seu vencimento ocorrerá quando de sua quitação integral nos termos previstos na Escritura de emissão ou antecipadamente, no caso de dissolução da Emissora, ou se a Emissora descumprir quaisquer das obrigações da Escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie. A amortização das debêntures observará (i) amortização anual com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortização trimestral, caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória, a exclusivo critério da Emissora e por ocasião do vencimento final ou antecipado, até o 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A. ofereceu em garantia das debêntures o penhor da Marca de sua titularidade.

Notas Explicativas

Os créditos utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A subscrição das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Emissora amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de subscrição das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. Em 30 de setembro de 2025, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa a recuperabilidade das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de recuperabilidade elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente, que garante a Emissão. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 30 de setembro de 2025, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 252.723.

12. Imóveis mantidos para vendas

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de imóveis e terrenos disponíveis para venda totalizava R\$ 30.534 na controladora e no consolidado (R\$ 44.811 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o terceiro trimestre de 2025, foi realizada a baixa do imóvel de matrícula nº 9.607, situado na cidade de Caxias do Sul (RS), pelo valor de R\$ 11.900, correspondente ao valor de venda. O referido imóvel possuía valor contábil de R\$ 14.275, resultando em perda de R\$ 2.375, reconhecida no resultado do período.

A alienação foi efetuada por meio do Programa Comprei, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). O valor obtido na transação foi destinado à liquidação de parcelas do passivo tributário federal, em conformidade com o Acordo de Transação Tributária firmado com a PGFN.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações sobre a recuperabilidade de suas propriedades classificadas como disponíveis para venda. Os resultados confirmaram que os valores de mercado permanecem alinhados aos montantes registrados nos ativos, não sendo necessária a constituição de provisões para perdas.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em 30 de setembro de 2025:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/09/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	122.733	77.216	45.516	100.443	7.181	7.181
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	554.094	527.856	26.238	519.255	(11.540)	(11.707)
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.271	4.422	849	4.648	(610)	(387)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	154.661	234.716	(80.055)	136.974	(318)	(2.812)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,95%		2.494	1.628	866	2.077	(1.685)	(1.742)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	100	71.947	7.074	64.873	37.992	(2.771)	(3.172)
								(12.639)

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/24	Aporte de capital	Realização reserva de lucros	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 30/09/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	47.905	-	(9.583)	7.181	3	45.506
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	57.759	-	(22.789)	(11.707)	-	23.263
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	1.258	-	-	(387)	(287)	584
Mund Europe	109	2.184	-	(1.742)	12	563
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	70.685	-	-	(3.172)	(4.099)	63.414
Saldo de investimento	181.182	2.184	(32.372)	(9.827)	(4.371)	136.796
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.065)	-	-	(2.812)	-	(86.877)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(85.373)	-	-	(2.812)	-	(88.185)

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/09/24
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	120.856	77.661	43.195	84.415	8.055	8.055
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	547.331	484.604	62.727	515.098	13.805	13.767
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.912	4.140	1.772	3.301	85	138
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	176.749	254.066	(77.317)	133.802	(3.423)	(6.261)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.074	2	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,86%		1.894	1.177	717	1.719	(1.135)	(1.073)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	-	-	-	-	(16)	(16)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	94.805.959	72.955	8.772	64.183	31.551	2.558	2.676
								17.286

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/23	Incorporação	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/12/24
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	35.126	-	-	12.776	3	47.905
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.406	-	-	12.353	-	57.759
Monte Magré S.A.	39.667	(39.651)	-	(16)	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	426	-	-	(232)	1.064	1.258
Mund Europe	(232)	-	1.832	(1.464)	(27)	109
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	57.444	-	-	1.007	12.234	70.685
Saldo de investimento	181.303	(39.651)	1.832	24.424	13.274	181.182
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(75.766)	-	-	(8.299)	-	(84.065)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(77.074)	-	-	(8.299)	-	(85.373)

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora em 30 de setembro 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Adições	-	-	-	7.756	-	-	-	11.298	14.401	33.455
Baixas	-	-	-	(19.779)	-	(4)	(21)	(43)	(14.302)	(34.149)
Transferências	-	-	1.631	-	212	15	279	(9.893)	-	(7.756)
Saldo em 30/09/2025	18.230	46.749	27.588	192.110	43.761	3.427	3.641	15.426	8.521	359.453
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Adições	-	(823)	(625)	(3.802)	(646)	(159)	(76)	-	-	(6.131)
Baixas	-	-	-	19.290	-	4	9	-	-	19.303
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2025	-	(24.826)	(14.888)	(147.438)	(38.636)	(2.675)	(2.605)	-	-	(231.068)
Saldo em 30/09/2025	18.230	21.923	12.700	44.672	5.125	752	1.036	15.426	8.521	128.385
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado consolidado 30 de setembro de 2025:

Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Adições	-	-	-	7.756	-	27	3.087	-	18.785	15.853	45.508
Baixas	-	-	-	(19.786)	-	(7)	-	(23)	(137)	(15.933)	(35.886)
Transferências	-	-	2.392	770	3.907	594	-	666	(16.391)	-	(8.062)
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(76)	-	(45)	-	(15)	-	-	(137)
Saldo em 30/09/2025	19.520	51.083	35.157	208.184	54.820	8.995	26.860	5.869	33.683	9.847	454.018
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Adições	-	(889)	(820)	(4.293)	(1.330)	(597)	(3.561)	(179)	-	-	(11.669)
Baixas	-	-	-	19.295	-	7	-	10	-	-	19.312
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	59	-	24	-	6	-	-	89
Saldo em 30/09/2025	-	(26.813)	(17.214)	(156.193)	(42.006)	(5.798)	(25.487)	(3.646)	-	-	(277.157)
Saldo em 30/09/2025	19.520	24.270	17.943	51.991	12.814	3.197	1.373	2.223	33.683	9.847	176.861
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	-

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	18.378	46.749	23.492	203.171	43.599	3.156	4.466	9.960	2.263	355.234
Adições	-	-	-	-	-	-	-	12.691	6.159	18.850
Baixas	(148)	-	(789)	(2.679)	(214)	(3)	(1.385)	(871)	-	(6.089)
Transferências	-	-	3.254	3.641	164	263	302	(7.716)	-	(92)
Saldo em 31/12/2024	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(22.905)	(14.182)	(160.355)	(37.209)	(2.325)	(3.861)	-	-	(240.837)
Adições	-	(1.098)	(789)	(5.253)	(981)	(198)	(61)	-	-	(8.380)
Baixas	-	-	708	2.682	200	3	1.384	-	-	4.977
Saldo em 31/12/2024	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Saldo em 31/12/2024	18.230	22.746	11.694	41.207	5.559	896	845	14.064	8.422	123.663
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	-

Movimentação do imobilizado consolidado 31 de dezembro de 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	19.668	51.083	30.170	217.478	49.018	7.090	19.308	6.368	12.855	7.696	420.734
Adições	-	-	-	-	-	-	4.465	-	31.735	7.270	43.470
Baixas	(148)	-	(789)	(2.682)	(214)	(9)	-	(1.627)	(1.102)	(5.039)	(11.610)
Transferências	-	-	3.380	4.529	2.109	1.225	-	386	(12.062)	-	(433)
Correção monetária por inflação	-	-	5	195	-	120	-	114	-	-	434
Saldo em 31/12/2024	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(24.739)	(16.067)	(167.846)	(39.497)	(4.420)	(17.697)	(4.758)	-	-	(275.024)
Adições	-	(1.185)	(1.032)	(5.895)	(1.385)	(702)	(4.229)	(208)	-	-	(14.636)
Baixas	-	-	705	2.679	206	7	-	1.587	-	-	5.184
Transferências	-	-	3	3	-	1	-	(1)	-	-	6
Correção monetária por inflação	-	-	(3)	(195)	-	(118)	-	(103)	-	-	(419)
Saldo em 31/12/2024	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Saldo em 31/12/2024	19.520	25.159	16.372	48.266	10.237	3.194	1.847	1.758	31.426	9.927	167.706
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	-

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, baseado nas projeções e premissas de orçamentos por segmento de negócio, aprovados pela Administração, levando em consideração a vida útil econômica dos bens e a expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos imobilizados. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

Notas Explicativas

15. Intangível

Movimentação do intangível em 30 de setembro 2025:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Adições	-	-	-	-	-	-	2.017	2.017
Transferência	-	-	-	-	-	322	-	322
Baixa	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	36	-	36
Saldos em 30/09/25	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.998	2.036	47.304
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Adições	-	(611)	-	(611)	-	(668)	-	(668)
Baixa	-	-	-	-	-	16	-	16
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Saldos em 30/09/25	-	(15.614)	-	(15.614)	(2)	(19.027)	-	(19.029)
Saldos em 30/09/25	24.752	331	19	25.102	25.268	971	2.036	28.275
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2024:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	24.752	15.853	19	40.624	25.270	19.170	19	44.459
Adições	-	92	-	92	-	440	-	440
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	46	-	46
Saldos em 31/12/2024	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(14.128)	-	(14.128)	(2)	(17.393)	-	(17.395)
Adições	-	(875)	-	(875)	-	(899)	-	(899)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(46)	-	(46)
Saldos em 31/12/2024	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Saldos em 31/12/2024	24.752	942	19	25.713	25.268	1.318	19	26.605
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, tendo por base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

Notas Explicativas

16. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.657/2022 (a)	272.457	291.811	316.212	333.156
Parcelamentos estaduais (b)	-	670	73.063	73.867
Outros parcelamentos	129	1.200	1.539	4.808
Parcelamento de FGTS	3.357	3.479	3.674	3.869
Subtotal impostos parcelados	275.943	297.160	394.488	415.700
Impostos e contribuições (c)	57.947	61.230	74.827	79.565
Créditos fiscais (d)	46.490	49.090	106.781	107.374
Subtotal demais impostos	104.437	110.320	181.608	186.939
Impostos e contribuições total geral	380.380	407.480	576.096	602.639
Passivo circulante	97.952	107.373	127.129	139.498
Passivo não circulante	282.428	300.107	448.967	463.141
Total geral	380.380	407.480	576.096	602.639

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2025	15.692	20.901
2026	43.551	58.212
2027	43.551	55.133
2028	40.402	56.393
2029 em diante	132.747	203.849
Total	275.943	394.488

a) Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia formalizou um acordo para o parcelamento de débitos nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2. Este acordo abrange débitos federais previdenciários e não previdenciários, incluindo aqueles anteriormente contemplados no Parcelamento de Transação Excepcional (Lei nº 13.988/2020) e em parcelamentos previstos nas Leis nº 11.941/2009, nº 12.996/2014 e nº 13.496/2017, todos inscritos na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Os saldos totais foram reconciliados, aplicando-se reduções de até 65% sobre multas, juros e honorários, além da utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, limitada a 70% do saldo remanescente. Após a aplicação dessas condições, os valores foram parcelados em até 120 prestações, conforme demonstrado a seguir:

Composição	Controladora			Consolidado		
	Demais débitos	Previden ciário	Total	Demais débitos	Previden ciário	Total
Montante parcelado	893.836	683.455	1.577.291	1.124.192	693.453	1.817.645
Descontos previstas na Lei	(566.465)	(430.320)	(996.785)	(703.592)	(436.691)	(1.140.283)
Créditos utilizados - PF BN	(158.054)	(132.486)	(290.540)	(214.171)	(135.025)	(349.196)
Juros acumulados	46.801	28.977	75.778	56.302	29.232	85.534
Pagamentos efetuados	(25.799)	(67.488)	(93.287)	(29.556)	(67.931)	(97.488)
Saldo em 30 de setembro 2025	190.319	82.138	272.457	233.175	83.038	316.212

Notas Explicativas

Modalidade: Demais débitos

O saldo de R\$ 190.319 na controladora e R\$ 233.175 no consolidado corresponde a 94 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas da seguinte forma:

- 34 parcelas de R\$ 1.019, na controladora (R\$ 1.348, no consolidado)
- 60 parcelas de R\$ 2.585, na controladora (R\$ 3.122, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

Modalidade: Previdenciária

O parcelamento foi realizado em 60 parcelas. O saldo de R\$ 82.138 na controladora e R\$ 83.038 no consolidado corresponde a 32 parcelas restantes, que serão pagas da seguinte forma:

- 32 parcelas de R\$ 2.567, na controladora (R\$ 2.595, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- (i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- (ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía o montante de R\$ 25.987 na controladora em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esses valores estão sendo considerados para fins de redução do passivo tributário e encontram-se discriminados a seguir:

- R\$ 5.295, referentes a créditos judiciais decorrentes de ações movidas pela Companhia, com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., conforme Nota Explicativa nº 9;
- R\$ 11.900, correspondentes à venda do imóvel de matrícula nº 9.607, localizado em Caxias do Sul (RS), conforme Nota Explicativa nº 12;
- R\$ 8.792, relativos à aquisição de precatórios com deságio, realizados no segundo trimestre de 2025.

Considerando os valores já aportados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 30 de setembro de

Notas Explicativas

2025, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total da dívida	298.444	342.199
Valores destinados	25.987	25.987
Saldo em 30 setembro de 2025	<u>272.457</u>	<u>316.212</u>

b) Parcelamentos Estaduais ICMS

Em 30 de setembro de 2025 apresenta o montantes de R\$ 0 na controladora e R\$ 73.063 no consolidado (R\$ 670 e R\$ 73.867 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente), sendo que o valor do consolidado se refere substancialmente aos parcelamentos de ICMS ST da controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. junto ao Estado de São Paulo com saldo no montante de R\$ 4.346, e junto ao Estado de Minas Gerais, parcelamento ICMS e ICMS ST com saldo em 30 de setembro de 2025 R\$ 68.297, ambas acrescidas da variação da SELIC, com parcelas mensais de R\$ 39 e R\$ 657, respectivamente.

c) Impostos e contribuições

Em 30 de setembro de 2025 os montantes de R\$ 57.947, na controladora e R\$ 74.827 no consolidado, correspondem a débitos estaduais e federais gerados no mês e processos junto a Receita Federal do Brasil, que serão objetos de parcelamento nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020 no decorrer de 2025, cujas tratativas estão em andamento.

d) Créditos fiscais

O saldo registrado em 30 de setembro de 2025 de R\$ 46.490 na controladora e R\$ 106.781 no consolidado (em comparação a R\$ 49.090 e R\$ 107.374, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), refere-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivos não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R\$ 30.683 na controladora e R\$ 68.789 no consolidado.

Adicionalmente, os valores registrados no resultado da controladora em 30 de setembro de 2025 foram de R\$ 5.359, enquanto no consolidado atingiram R\$ 11.167 (em comparação a R\$ 13.847 e R\$ 20.384, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente mensurados pelo valor justo na data do recebimento dos recursos e, subsequentemente, pelo custo amortizado, acrescidos dos encargos financeiros, juros, variações monetárias e cambiais, bem como das amortizações, incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme previsto contratualmente.

As captações têm como finalidade principal o financiamento do capital de giro e investimentos da Companhia e de suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Modalidade	Prazo de até	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Empréstimos CCB/NC (a)	12 m.	23.059	29.505	86.813	74.993
Desconto de duplicatas (b)	-	86.600	93.173	314.272	329.234
Câmbio (ACC/NCE/CCE) (c)	33 m.	74.046	87.058	80.076	93.095
Câmbio (CCE e 4131) (d)	39 m.	34.748	-	34.748	-
Arrendamento mercantil financeiro (e)	48 m.	1.562	1.622	4.181	3.097
Fiança		-	-	-	64
		220.015	211.358	520.090	500.483
Passivo circulante		204.782	185.446	489.762	468.169
Passivo não circulante		15.233	25.912	30.328	32.314
		220.015	211.358	520.090	500.483

Em 30 de setembro de 2025, a taxa efetiva foi de CDI + 7,91% a.a. referente aos empréstimos e financiamentos realizados para a controladora e de CDI + 8,29% a.a. no consolidado, enquanto a variação cambial acumulada de janeiro a setembro de 2025 foi de -2,63%.

(b) Os empréstimos CCB (Cédula de Crédito Bancário) e NC (Nota de Crédito) estão garantidos por duplicatas, notas promissórias, penhor mercantil e aval.

(c) Os descontos de duplicatas têm como garantia duplicatas mercantis, notas promissórias e aval.

(d) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), nota de crédito à exportação (NCE) e cédula de crédito à exportação (CCE), financiamentos vinculados a exportações garantidas por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(e) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC) e os financiamentos externos contratados sob a Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil são operações vinculadas a receitas de exportação. Ambas as modalidades se encontram atreladas a instrumentos de swap, com o objetivo de proteger a Companhia contra oscilações cambiais, garantidos por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(f) Os financiamentos de arrendamentos mercantis estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2025 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	9.089	10.443
2027	5.459	18.222
2028	606	1.120
2029	79	421
2030	-	122
	15.233	30.328

Notas Explicativas

18. Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

a) Passivos contingentes provisionados

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base nas informações dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para os riscos, cujas perdas foram avaliadas como prováveis. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Cível	9.500	10.573	9.500	10.573
Trabalhistas	3.476	3.029	3.632	3.156
	12.976	13.602	13.132	13.729
Depósitos judiciais cível e trabalhista	(8.155)	(8.152)	(8.201)	(8.152)
	4.821	5.450	4.931	5.577

Provisões cíveis: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

Provisões trabalhistas: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
ICMS - glosa de créditos nas operações de bonificação	-	-	45.600	78.609
IRPJ CSLL - glosa utilização superior ao limite de 30% na incorporação	113.844	113.844	113.844	113.844
Outras contingências tributárias (a)	-	-	10.222	10.370
Contingências cíveis (b)	10.427	10.427	10.427	17.935
Contingências trabalhistas	7.546	6.053	7.950	5.386
	131.817	130.324	188.043	226.144

a) Outros processos tributários: Autos de infração relacionados a temas em discussão nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo são objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.

b) Outros processos cíveis: são processos de natureza cível que envolvem diferentes tipos de pedidos.

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

Notas Explicativas**19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e suas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 31/12/24	Reconhecimento no resultado	Saldo em 30/09/25
Movimentação do passivo diferido			
Reserva de reavaliação	(9.082)	202	(8.881)
Propriedade para investimento	(12.825)	4.646	(8.179)
Exclusões temporárias	(1.823)	2.711	888
Outras exclusões	(6.097)	-	(6.097)
	(29.827)	7.559	(22.269)
		Saldo ativo	882
		Saldo passivo	(23.151)
			(22.269)

Consolidado	Saldo em 31/12/24	Reconhecimento no resultado	Saldo em 30/09/25
Movimentação do ativo e passivo diferido			
Reserva de reavaliação	(9.999)	219	(9.780)
Propriedade para investimento	(12.825)	4.646	(8.179)
Exclusões temporárias	(3.454)	2.997	(457)
Outras exclusões	(1.284)	1.554	270
	(27.562)	9.416	(18.146)
		Saldo ativo	1.255
		Saldo passivo	(19.402)
			(18.147)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2025 possui o seguinte cronograma tributação:

	Controladora	Consolidado
2025	210	227
2026 em diante	22.060	17.921
Total	22.269	18.147

Notas Explicativas

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Resultado antes do IR e CS	(29.306)	3.764	(29.830)	11.314
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	-	1.280	-	3.847
(Adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	12.640	(17.286)	-	-
Exclusão Incentivo Fiscal e Lei do Bem	(473)	-	(7.807)	(7.778)
Realização da reserva de reavaliação	14.258	12.722	14.258	12.722
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	3.159	(3.041)	27.764	969
Base de cálculo	278	(3.841)	4.385	17.227
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(84)	-	(84)	-
Base de cálculo	194	(3.841)	4.301	17.227
Imposto de renda 15%	(29)	-	(645)	(2.584)
Adicional de 10%	(1)	-	(412)	(1.706)
Contribuição social 9%	(17)	-	(387)	(1.550)
(-) Deduções - PAT	1	-	64	96
Total	(47)	-	(1.380)	(5.744)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-5%	51%
Realização de IRPJ e CSLL diferido	7.559	2.623	9.415	817
Imposto de renda e contribuição social	7.512	2.623	8.035	(4.927)

(*) No curso regular de suas atividades, a Companhia informa que, quanto aos valores apurados em decorrência de benefícios fiscais de ICMS, como a redução da base de cálculo, o diferimento, a isenção e a aplicação de alíquota reduzida, adota o tratamento previsto no art. 10 da Lei Complementar nº 160/17 e no art. 30 da Lei nº 12.973/14. Tais benefícios são classificados como reservas de incentivos fiscais e, portanto, não compõem a base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 344.935 na controladora e R\$ 479.388 no consolidado (R\$ 334.029 e R\$ 449.553, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

Considerando as alíquotas vigentes 15%, acrescida do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o valor estimado dos créditos tributários potenciais é de R\$ 117.284 para a controladora e R\$ 162.884 para o consolidado (R\$ 113.569 e R\$ 152.448, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

O reconhecimento desses ativos fiscais ocorrerá à medida que se torne provável a sua realização.

20. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, no valor de R\$ 43.794 de 31 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está dividido em 9.921.040 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Notas Explicativas

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 30 de setembro de 2025, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 18.955 (R\$ 19.381 em 31 de dezembro de 2024) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido Companhia. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
Movimentação da reserva de reavaliação:	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Reavaliação inicial	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(79.390)	(78.795)	(85.902)	(85.239)
Baixa ativo imobilizado	(34.351)	(34.351)	(55.367)	(55.367)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	26.082	26.677	28.728	29.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	27.006	26.804	29.221	28.984
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.963	17.963
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social	(8.874)	(9.076)	(9.773)	(10.010)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	17.208	17.601	18.955	19.381
Reavaliação reflexa	1.747	1.780		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários 30/09/25	18.955	19.381		

Outros resultados abrangentes

O saldo refere-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes dos ajustes acumulados conversão e correção monetária por hiperinflação.

	30/09/25	30/09/24
Ajuste acumulado de conversão	(4.825)	4.325
Correção monetária por hiperinflação	454	(439)
	(4.371)	3.886

Ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de setembro de 2025 o saldo de R\$ 15.877 e 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 24.895 corresponde aos ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Companhia e suas controladas. Tais valores são reclassificados para o resultado do exercício quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

Notas Explicativas

Reserva legal

Constituída a razão de 5% do lucro líquido, não excedendo 20% do capital social realizado termos do artigo 193 Lei 6.404/76.

Reserva de contingência

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei 6.404/76.

Reserva de lucro a realizar

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Dividendo mínimo obrigatório

O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo 202 da Lei 6 404/76.

Reserva de investimento para capital de giro

Do saldo remanescente por proposta da Administração, pode destinar para Reserva de Investimento para Capital de Giro uma parcela em montante não superior a 60% do lucro líquido.

Reserva de retenção de lucros

Caso, após as destinações previstas, ainda haja saldo do lucro líquido do exercício, o Conselho de Administração poderá propor sua utilização na constituição de reservas de retenção de lucros, conforme disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

21. Resultado por ação

O resultado básico diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo período de 30 de setembro de 2024 conforme o quadro abaixo:

	30/09/25	30/09/24
Resultado do exercício	(21.795)	6.387
Ações ordinárias	9.917.976	9.917.976
Resultado por ação ordinária	(2,1975)	0,6440

Em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

22. Receita de vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme

Notas Explicativas

CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 estão apresentadas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	333.629	322.436	959.764	933.671
Mercado externo	22.351	21.340	35.179	31.004
Ajuste a valor presente	(2.190)	(2.644)	(14.498)	(16.882)
Total da Receita bruta	353.790	341.132	980.445	947.793
Impostos devoluções e abatimento	(75.732)	(73.620)	(250.557)	(246.328)
Receita operacional líquida	278.058	267.512	729.888	701.465

23. Despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/06/25	30/09/24
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(240.754)	(222.952)	(463.090)	(428.958)
Despesas com vendas	(23.372)	(20.888)	(162.050)	(151.810)
Despesas administrativas e gerais	(16.315)	(14.417)	(43.206)	(36.253)
Honorários da administração	(2.613)	(2.529)	(2.613)	(2.529)
	(283.054)	(260.786)	(670.959)	(619.550)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(6.342)	(6.980)	(11.891)	(11.669)
Despesas com pessoal	(99.218)	(91.250)	(173.638)	(154.770)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(124.292)	(116.265)	(308.771)	(287.857)
Frete	(4.302)	(3.929)	(40.607)	(39.959)
Energia elétrica	(5.874)	(5.944)	(6.651)	(6.745)
Comissões	(7.942)	(6.937)	(37.981)	(35.772)
Conservação e manutenção	(10.320)	(9.217)	(14.647)	(13.168)
Aluguéis	(786)	(763)	(3.648)	(3.073)
Outras receitas ou despesas	(23.978)	(19.501)	(73.125)	(66.537)
	(283.054)	(260.786)	(670.959)	(619.550)

24. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	5.359	6.298	11.167	10.355
Deságio na aquisição de precatórios	4.736	-	4.736	-
Acordo processo Eletrobrás	11.763	-	11.763	-
Outras receitas operacionais	2.427	2.694	2.969	4.521
	24.285	8.992	30.635	14.876
Outras despesas operacionais				
Despesas com ociosidade operacional	(2.216)	(1.227)	(2.631)	(1.347)
Outras despesas operacionais	(3.302)	(650)	(3.359)	(698)
	(5.518)	(1.877)	(5.990)	(2.045)
Total de outras receitas e despesas líquidas	18.767	7.115	24.645	12.831

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	701	340	1.395	1.434
Atualização de direitos creditórios	7.288	6.767	7.533	6.940
Ajuste a valor presente de cliente	2.509	2.635	17.590	16.994
	10.498	9.742	26.518	25.368
Despesas financeiras				
Despesas de giro, empréstimos e financiamentos	(14.438)	(12.629)	(97.501)	(79.159)
Variação cambial	9	568	(1.815)	347
	(14.429)	(12.061)	(99.316)	(78.812)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras (atualização passivo tributário)	(24.377)	(23.050)	(36.212)	(25.687)
Ajuste a valor presente de fornecedor	(2.131)	(1.994)	(4.394)	(4.301)
	(26.508)	(25.044)	(40.606)	(29.988)
Resultado financeiro líquido	(30.439)	(27.363)	(113.404)	(83.432)

26. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nas seguintes unidades: Personal Care & Cosmetics, Metal Fasteners, Food Service, Crafts, Pump Solutions. As atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/09/25	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	391.152	108.194	100.890	29.210	100.442	-	729.888
(-) CPV	(221.879)	(87.029)	(67.254)	(17.574)	(69.355)	-	(463.091)
Margem bruta	169.273	21.165	33.636	11.636	31.087	-	266.797
Despesas com vendas	(92.282)	(17.824)	(29.539)	(6.991)	(15.414)	-	(162.050)
Despesas administrativas/outras	(27.042)	(10.327)	(4.944)	(1.237)	(2.268)	24.644	(21.174)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(113.404)	(113.404)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	8.036	8.036
Resultado	49.949	(6.986)	(847)	3.408	13.405	(80.724)	(21.795)

Saldo em 30/09/24	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	387.284	107.396	92.872	29.501	84.412	-	701.465
(-) CPV	(218.470)	(81.501)	(56.924)	(14.960)	(57.103)	-	(428.958)
Margem bruta	168.814	25.895	35.948	14.541	27.309	-	272.507
Despesas com vendas	(91.572)	(15.996)	(25.001)	(6.387)	(12.854)	-	(151.810)
Despesas administrativas/outras	(22.097)	(9.238)	(4.363)	(1.455)	(1.629)	12.831	(25.951)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(83.432)	(83.432)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(4.927)	(4.927)
Resultado	55.145	661	6.584	6.699	12.826	(75.528)	6.387

Notas Explicativas

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliações requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Valor justo versus valor contábil

Controladora e Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Aplicação financeira	592	230	2.010	2.605
Ativo mantido para venda	30.535	44.811	30.535	44.811
Direitos Creditórios	211.165	203.521	218.256	210.356
Outros créditos	39.288	43.207	47.456	52.395
Ativos mantidos para venda	30.534	44.811	30.536	44.811
Propriedades para investimentos	17	17	767	767
Empréstimos e financiamentos	220.015	211.358	520.090	500.483

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Clientes	66.433	59.631	296.799	331.212
Créditos com partes relacionadas	1.313	42.047	2.966	3.368
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	57.146	39.811	106.448	98.059

Devido ao ciclo financeiro, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis

b. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Notas Explicativas

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito caso um cliente ou um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, corresponde principalmente aos recebíveis.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, no que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes que os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, esses limites são revisados periodicamente. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 6% da carteira, exceto com suas partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.526	420	4.579	2.575
Contas a receber de clientes	66.433	59.631	296.799	315.710
	67.959	60.051	301.378	318.285

Os saldos de clientes acima estão apresentados líquidos das perdas estimadas (nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Conta a receber de clientes	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Mercado interno	40.159	32.026	283.812	296.549
Mercado externo	29.097	30.571	32.073	34.663
	69.256	62.597	315.885	331.212

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros.

Notas Explicativas

	Controladora		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	57.146	53.213	3.933
Empréstimos e financiamento	220.015	204.782	15.233
Posição em 30/09/25	277.161	257.995	19.166

	Consolidado		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	106.447	101.985	4.462
Empréstimos e financiamento	520.090	489.762	30.328
Posição em 30/09/25	626.537	591.747	34.790

iii. Risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco cambial)**a. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros na Mundial e suas controlas eram:

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Em 30 de setembro de 2025 os instrumentos financeiros de taxa fixa correspondem ao montante de R\$ 108.427 na controladora e R\$ 389.233 no consolidado, (31 de dezembro de 2024 R\$ 99.568 e R\$ 337.715, respectivamente).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (ou reduzido, conforme o caso) o resultado do exercício de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, sejam mantidas constantes.

Considerando o montante em que a Companhia está exposta, em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% dos indexadores dos juros, sendo essa uma variação, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível nas taxas.

Nesta análise de um aumento ou redução nas taxas de juros representaria impacto positivo ou negativo no montante de R\$ 1.668 na controladora e R\$ 2.094 no consolidado.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Passivos financeiros	111.941	112.251	140.517	163.752
Instrumentos de taxa variável	Taxa provável			
Projeção CDI	14,90%		14,90%	
Projeção sobre passivo financeiro	16.679		20.937	
	Redução de 10%	Aumento de 10%	Redução de 10%	Aumento de 10%
Variação CDI (-10%) (+10%)	13,41%	16,39%	13,41%	16,39%
Projeção sobre passivo financeiro	15.011	18.347	18.843	23.031
Aumento ou redução	(1.668)	1.668	(2.094)	2.094

a. Risco de cambiais

A Companhia possui empréstimos e financiamentos de capital de giro não derivativos com taxas de juros pré-fixadas consistentes com as praticadas de mercado, importações e exportações predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade às variações cambiais a que a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, a Companhia apresenta, a seguir, a análise de sensibilidade de suas exposições ao risco cambial, considerando as possíveis variações nas taxas de câmbio e seus respectivos impactos nos resultados.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia encontra-se exposta principalmente às variações entre o Real (R\$) e o Dólar norte-americano (US\$). A exposição líquida, considerando os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, resultou em um efeito positivo de R\$ 10.405 na controlada e R\$ 23.645 no consolidado.

Foi realizada uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de uma variação de $\pm 10\%$ na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar. Na avaliação da Administração, essa variação representa uma mudança razoavelmente possível, considerando a oscilação observada do câmbio e as condições de mercado.

Nessa análise, caso o Real se aprecie ou deprecie em relação ao Dólar, o impacto estimado seria de um ganho ou perda líquida de aproximadamente R\$ 1.041 na controlada e R\$ 2.364 no consolidado.

A taxa de câmbio utilizada em 30 de setembro de 2025 foi de US\$ 1,00 = R\$ 5,3186.

iv. Gestão de capital

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros.

	Consolidado	
	30/09/25	31/12/24
Caixa equivalente de caixa	4.579	2.575
Empréstimos e financiamento	(520.090)	(500.483)
Endividamento líquido	(515.511)	(497.908)
Total do patrimônio líquido	(137.580)	(163.746)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	374,7%	304,1%

Notas Explicativas

- (a) Índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido.

28. Coberturas de seguros

A Companhia mante apólices de seguros contratados junto a seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2025, a cobertura de seguros contratada pela Companhia é composta por R\$ 27.650 para responsabilidade civil, R\$ 78.167 para danos materiais.

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
Lucilene Silva Prado – Conselheira
Rodrigo Tamer – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Luciano Daniel Nunes – Diretor

Ivanês Grison Souto
TC-CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos e Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos e Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, onde consta que, embora a Companhia tenha revertido a sua situação patrimonial para positiva em consequência do reconhecimento dos efeitos do parcelamento realizado junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (“Transação Individual”), ficando com patrimônio líquido consolidado de R\$ 137.580 mil, ainda apresenta deficiência de capital de giro em 30 de setembro de 2025. A Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e obrigações financeiras, divulgados nas notas explicativas nº 16 e nº 17. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a receber

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui debêntures perpétuas a receber da empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil, cuja realização depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela Administração. Os valores estão demonstrados no ativo não circulante, com vencimento somente em caso de dissolução da emissora e estão garantidos pela marca “Hercules”, recebida em garantia na operação. Periodicamente a Companhia efetua a análise do valor recuperável (teste de recuperabilidade - “Impairment”) dessas debêntures e da remensuração do valor justo da marca Hercules recebida da devedora, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa, preparadas por empresa independente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 16.a às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas firmaram acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 272.457 mil (controladora) e de R\$ 316.212 mil (consolidado) em 30 de setembro de

2025. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos futuros a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de novembro de 2025.

Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor